



STIU-MT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias

Urbanas do Estado de Mato Grosso

CNPJ/MF - 03.915.741/0001-90

Cuiabá-MT, 24 de abril de 2015
STIU/PR/069/2015

Ao
Ilmo. Sr.
Wilson Couto Oliveira
Diretor Presidente
Energisa Mato Grosso S.A.
NESTA

Prezado Senhor,

Os trabalhadores da Energisa Mato Grosso reunidos em Assembleia Geral, que foi realizada no dia 23/04/2015, decidiram que são contrários ao fechamento das agências comerciais com atendimento presencial à população matogrossense.

Na Assembleia foi analisada a importância das agências para a população, a exemplo da agência da Morada da Serra, que atende a população do CPA I, CPA II, CPA III, CPA IV, Três Barras, Doutor Fábio, Jardim Vitória, Jardim Florianópolis, Altos da Glória, Primeiro de Março, Jardim Ouro Fino, Jardim Novo Horizonte, Jardim Brasil, Altos da Serra, Jardim Umuarama, Jardim União, Nova Conquista, Ana Maria, Dom Bosco, Júlio Pinheiro, Cohab Planalto I, Cohab Planalto II, Cohab Planalto III, Cohab Planalto IV, Paraíso I, Paraíso II e toda região da Grande CPA.

A população dos bairros citados é estimadamente de 200 mil habitantes, e nos termos dos Artigos 178, 179, 180 da Resolução Normativa 414/2010 da ANEEL, a distribuidora de serviço público de energia elétrica deve disponibilizar atendimento presencial, observando às condições de generalidade, eficiência e cortesia, levando-se em consideração um tempo máximo de espera de 45 minutos, garantindo ao consumidor o acesso a todas informações, serviços e outras disposições relacionadas ao atendimento.

O fechamento da agência causará um transtorno muito grande para a população da região, pois a transferência dos usuários da Grande CPA para o centro de Cuiabá, provocará superlotação e caos na agência Barão de Melgaço e do Ganha Tempo, implicando em mau atendimento, além de risco à integridade física dos usuários e dos funcionários.

Atualmente a tarifa de energia elétrica praticada pela Energisa Mato Grosso é a terceira mais cara do Brasil, oferecendo condições para a ampliação dos postos de atendimento presencial, ao invés do fechamento e da degradação deste atendimento.

Diante disso, reafirmamos o posicionamento dos trabalhadores em defesa de um atendimento digno e de qualidade aos usuários de energia elétrica.

Atenciosamente,


DILLON CAPOROSSI
Diretor Presidente

